

PLANO DE ENSINO

Disciplina:	HST410073 04 créditos	Semestre:	2025/2	Turma:	41010004DO 41010004ME
Nome da disciplina:	História dos Meios e Mediações: Circuitos Comunicacionais em Perspectiva Global				
Professores:	Prof. Dr. Alexandre Busko Valim Profa. Dra. Aline Vanessa Locastre				
Monitores/estagiários:					
Horário:	Quartas-feiras, 14h-18h	Local	EF1302		
Horários de atendimento dos professores:			webconferência e/ou chat e/ou e-mails e/ou mensagens via moodle e/ou presencial mediante agendamento prévio		
Local de atendimento:		Sala n.1, 2º andar, Bloco C - CFH			
Email do professor:		alexandre.valim@ufsc.br aline.locastre@uems.br			
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle:	https://moodle.ufsc.br/				
Ementa:					
Esta disciplina se propõe a analisar criticamente o papel dos meios de comunicação na manutenção das estruturas de poder e na formação da consciência social no capitalismo contemporâneo. Partindo da noção de indústria cultural, examinaremos como os aparatos midiáticos funcionam como dispositivos ideológicos que naturalizam desigualdades e neutralizam potencialidades transformadoras. O curso traçará um percurso histórico que vai desde os mecanismos coloniais de comunicação até as complexas redes digitais atuais, demonstrando como se consolidou o uso da comunicação como instrumento de dominação. Abordaremos ainda as contradições fundamentais entre cidadania e consumo, mostrando como a mídia transforma direitos em mercadorias e contribui para o esvaziamento político das lutas sociais. A crise das instituições democráticas frente ao controle oligopólico da informação será outro eixo central, com especial atenção ao modo como as identidades fragmentadas na era pós-moderna servem à manutenção da hegemonia. No plano final, a disciplina se voltará para questões prementes: as possibilidades de construção de contra-hegemonias nas brechas do sistema midiático; o paradoxo da hiperconectividade digital que simultaneamente unifica e fragmenta o corpo social; e o desafio de repensar a imaginação política num contexto em que o realismo capitalista proclama o fim das alternativas históricas enquanto aprofunda crises civilizatórias. Estas interrogações nortearão nossos debates, articulando reflexão teórica e análise concreta dos fenômenos comunicacionais contemporâneos.					
Justificativa:					
A presente disciplina se justifica pela urgência em compreender criticamente o papel dos meios de comunicação na reprodução das estruturas de poder na sociedade contemporânea. Vivemos em uma era marcada pela saturação informacional, em que a indústria cultural e os aparatos midiáticos desempenham função central na formação de consciências e na manutenção de hegemonias. Esta proposta surge da necessidade de desnaturalizar esses processos, revelando os mecanismos pelos quais a comunicação massiva atua como dispositivo de dominação, convertendo direitos em mercadorias e esvaziando o potencial transformador das lutas sociais. A abordagem proposta - que percorre desde os dispositivos coloniais de comunicação até as redes digitais atuais -permite compreender a comunicação não como fenômeno neutro, mas como campo estratégico de disputa de poder. Tal perspectiva se mostra fundamental para decifrar as contradições do presente, especialmente em um contexto de crise democrática agravada pelo controle oligopólico dos meios e pela fragmentação pós-moderna das identidades					

PLANO DE ENSINO

políticas. Ao problematizar o paradoxo da hiperconectividade - que simultaneamente massifica e atomiza o corpo social - e ao questionar o realismo capitalista que proclama o fim das alternativas históricas, esta disciplina se coloca como espaço para repensar as possibilidades de contra-hegemonia no campo comunicacional. Mais do que oferecer respostas definitivas, propõe ferramentas teórico-críticas para enfrentar os desafios colocados pela era da informação, quando a barbárie social convive com formas inéditas de potencial emancipatório. Neste sentido, a disciplina se justifica tanto por seu rigor acadêmico - ao articular teoria crítica com análise concreta dos fenômenos midiáticos - quanto por seu compromisso ético-político com a construção de alternativas ao atual estado de coisas. Trata-se, em última instância, de contribuir para a formação de pesquisadores e profissionais capazes de decifrar e intervir criticamente nos processos comunicacionais que moldam nossa realidade social.

Objetivos:

1. Analisar criticamente o papel dos meios de comunicação na reprodução das estruturas de poder e na formação da consciência social no capitalismo contemporâneo.
2. Examinar os mecanismos históricos e atuais pelos quais a mídia naturaliza desigualdades e neutraliza potencialidades transformadoras.
3. Discutir as contradições entre cidadania e consumo, explorando como a comunicação transforma direitos em mercadorias e esvazia lutas políticas.
4. Investigar o controle oligopólico da informação e seu impacto na crise das democracias, bem como o papel das identidades fragmentadas na manutenção da hegemonia.
5. Explorar possibilidades de contra-hegemonia midiática e os desafios da imaginação política frente ao realismo capitalista e à hiperconectividade digital.

Metodologia:

▪ Aulas expositivas (60 horas).

O curso será ministrado por meio textos teóricos e documentos pelos professores e apresentação de textos pelos pós-graduandos. Cada apresentação será permeada por debates mediados pelos professores.

Conteúdo programático com cronograma:

13/08. Apresentação, justificativa e discussão do programa, comentário geral sobre a ordem e seleção dos autores. Critérios de avaliação. Exposição da problemática teórica e metodológica da bibliografia.

20/08. **MATTELART, Armand.** *La invención de la comunicación*. México, DF, Siglo Veintiuno, 2007. Terceira e quarta parte, pp. 205-370

27/08. **CERTEAU, Michel de.** *A invenção do cotidiano: artes de fazer*. Tradução: Ephraim Ferreira Alves. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. Segunda e Terceira parte, pp. 133-334

03/09. **MARCUSE, Herbert.** *A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional*. Tradução: Giasone Rebuá. 7. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. Livro todo. 220p.

PLANO DE ENSINO

10/09. **CHOMSKY, Noam; HERMAN, Edward.** *Mídia: propaganda política e manipulação*. Tradução: Fernando Santos. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014. Livro todo, 105p. (formato bolso).

17/09. **MARTÍN-BARBERO, Jesús.** *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Tradução: Ronald Polito e Sérgio Alcides. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009. Segunda e terceira parte, 133-330 pp.

24/09. **CANCLINI, Néstor García.** *Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização*. Tradução: Maurício Santana Dias. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008. Livro todo, 285p.

01/10. **HOOKS, Bell.** *Yearning: race, gender, and cultural politics*. Boston: South End Press, 1990. Livro todo, 300p. (formato bolso).

08/10. **REED JR., Adolph.** *The South: Jim Crow and its afterlives*. London: Verso, 2022. Livro todo, 132 p. (formato bolso).

15/10. **GIROUX, Henry.** *Public spaces, private lives: beyond the culture of cynicism*. Lanham: Rowman & Littlefield, 2001. Livro todo, 165 p.

22/10. **BAUMAN, Zygmunt.** *Modernidade líquida*. Tradução: Plínio Dentzien. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. Livro todo, 220 p.

29/10. **JAMESON, Fredric.** *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. Tradução: Maria Elisa Cevalco. 2. ed. São Paulo: Ática, 2002. Livro todo, 5-195pp.

05/11. **JAMESON, Fredric.** *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. Tradução: Maria Elisa Cevalco. 2. ed. São Paulo: Ática, 2002. Livro todo, 196-414 p.

12/11. **FISHER, Mark.** *Realismo capitalista: é mais fácil imaginar o fim do mundo do que o fim do capitalismo?* Tradução: Tadeu Breda. 1. ed. São Paulo: Autonomia Literária, 2020. Livro todo, 207 p.

19/11. **KELLNER, Douglas.** *Media culture: cultural studies, identity and politics between the modern and the postmodern*. London: Routledge, 1995. Livro todo, 303 p.

10/12 – Entrega dos trabalhos finais.

Avaliação:

PLANO DE ENSINO

A nota final consistirá na média simples entre a participação nos seminários em sala de aula (50%) e o trabalho escrito realizado ao término da disciplina (50%).

Os trabalhos devem, preferencialmente, relacionar-se à dissertação/tese do(a) pós-graduando(a) e trazer uma interlocução com ao menos cinco autores estudados na disciplina. Quanto à formatação, o texto deve ter entre 10 e 20 páginas, em fonte Times New Roman (tamanho 12) e espaçamento de 1,5 linhas.

Bibliografia:

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Tradução: Plínio Dentzien. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

CANCLINI, Néstor García. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Tradução: Maurício Santana Dias. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.

CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: artes de fazer. Tradução: Ephraim Ferreira Alves. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

CHOMSKY, Noam; HERMAN, Edward. Mídia: propaganda política e manipulação. Tradução: Fernando Santos. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

FISHER, Mark. Realismo capitalista: é mais fácil imaginar o fim do mundo do que o fim do capitalismo? Tradução: Tadeu Breda. 1. ed. São Paulo: Autonomia Literária, 2020.

GIROUX, Henry. Public spaces, private lives: beyond the culture of cynicism. Lanham: Rowman & Littlefield, 2001.

HOOKS, Bell. Yearning: race, gender, and cultural politics. Boston: South End Press, 1990.

JAMESON, Fredric. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. Tradução: Maria Elisa Cevalco. 2. ed. São Paulo: Ática, 2002.

KELLNER, Douglas. Media culture: cultural studies, identity and politics between the modern and the postmodern. London: Routledge, 1995.

MARCUSE, Herbert. A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional. Tradução: Giasone Rebuá. 7. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Tradução: Ronald Polito e Sérgio Alcides. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

PLANO DE ENSINO

MATTELART, Armand. La invención de la comunicación. México, DF, Siglo Veintiuno, 2007.

REED JR., Adolph. The South: Jim Crow and its afterlives. London: Verso, 2022.

Anexos/itens específicos:

Pasta online para os textos do semestre:

<https://drive.google.com/drive/folders/1UGF16Gu3Zgk0lxcm72JSMpyAYOSm7N5C?usp=sharing>